

PERFIL DOS PACIENTES ATENDIDOS NO AMBULATÓRIO DE MEMBRO SUPERIOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO

Miranda B. P. C¹, Souza C. M¹, Campos F. A.², Grecco, M. A.S.³Fernandes L. F. R. M.⁴

¹Graduanda em Fisioterapia da UFTM, Uberaba, Brasil; ²Mestre em Fisioterapia pela UFTM, Uberaba, Brasil; ³Docente da Disciplina de Ortopedia, ⁴Docente do Departamento de Fisioterapia Aplicada, Uberaba, Brasil

e-mail: bia.petean95@gmail.com

INTRODUÇÃO

O Ambulatório de mão e membro superior da Universidade Federal do Triângulo Mineiro é um local onde profissionais e acadêmicos oferecem à população com traumas de lesões do membro superior, o acesso aos serviços médicos e fisioterapêuticos gratuitamente. O objetivo desse estudo é caracterizar o perfil dos pacientes atendidos pelo serviço de fisioterapia do ambulatório e analisar se existe associação entre os gêneros e as variáveis causa da lesão, tipo de tratamento médico, encaminhamento para a fisioterapia e finalização do tratamento.

METODOLOGIA

Foram analisados 518 prontuários de pacientes com idade maior de 18 anos, com lesão ou trauma no ombro, cotovelo, punho ou mão e que foram atendidos pelo serviço de fisioterapia do ambulatório de especialidades da Universidade Federal do Triângulo Mineiro, no período de 2004 a 2018. As variáveis de interesse foram gênero, causa da lesão, tipo de tratamento médico e realização do tratamento fisioterapêutico. Foi realizado a análise descritiva por meio de frequência absoluta e relativa e análise inferencial pelo teste Qui Quadrado de Person com nível de significância $p < 0,05$

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A maioria (54,8%) é do sexo masculino com média de idade de 46 (± 16) anos. Os dados em relação ao gênero e as variáveis estudadas estão descritas nas Tabelas 1, 2 e 3. Foi observada associação significativa entre o gênero e a causa do trauma, gênero e tipo de tratamento e gênero e realização do tratamento fisioterapêutico.

O acidente de trânsito e ao acidente de trabalho foi a causa do trauma em 54,8% no nosso estudo. O acidente de trânsito gerou um aumento de 32,3% na última década e a taxa de mortalidade no país em 2011 foi de 22,5 óbitos por 100 mil habitantes, sendo o sexo masculino responsável por 82,3% desse total¹. Como sofrem mais acidentes de trânsito que geram maior impacto, o tratamento cirúrgico é melhor alternativa de tratamento² para os homens.

Tabela 1: Gênero e a causa principal da lesão.

	Acidente de Trânsito/ Trabalho	Acidente doméstico/ outro	Total
Masculino	206 (72,5%)	78 (27,5%)	284
Feminino	75 (32,1%)	159 (67,9%)	237
Total	281 (54,8%)	237 (45,2%)	518

Teste Qui Quadrado $p=0,000$

Tabela 2: Gênero e tipo de tratamento realizado.

	Cirúrgico	Conservador	Total
Masculino	206 (72,5%)	78 (27,5%)	284
Feminino	75 (32,1%)	159 (67,9%)	237
Total	281 (54,8%)	237 (45,2%)	518

Teste Qui Quadrado $p=0,000$

Tabela 3: Gênero e tratamento fisioterapêutico.

	Alta ou tratamento em outro serviço	Abandono	Total
Masculino	100 (35,2%)	184 (64,8%)	284
Feminino	104 (44,4%)	130 (55,6%)	237
Total	204 (39,4%)	314 (60,6%)	518

Teste Qui Quadrado $p=0,032$

CONCLUSÃO

Concluimos que os homens sofrem mais de acidentes no trânsito, são submetidos a recursos cirúrgicos e com maior índice de abandono de tratamento. Já as mulheres sofrem mais acidentes domésticos, incluso o tratamento conservador e com maior índice de alta ou continuidade de tratamento em outro local.

AGRADECIMENTOS

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001.

REFERÊNCIAS

1. Waiselfisz JJ. MAPA DA VIOLÊNCIA 2013: 2013;96.
2. Paixão LMMM, Gontijo ED, Drumond E de F, Friche AA de L, Caiassa WT. Acidentes de trânsito em Belo Horizonte: o que revelam três diferentes fontes de informações, 2008 a 2010. Rev Bras Epidemiol. março de 2015;18(1):108–22.